

UTILIZAÇÃO DE BIOFOTOGRAMETRIA NA AVALIAÇÃO POSTURAL CERVICAL EM INDIVÍDUOS QUE UTILIZAM SMARTPHONE (APOIO UNIP)

Aluna: Priscila Hélen Magalhães Bisconsin

Orientadora: Profa. Dra. Alethéa Gomes Nardini Barros

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

Smartphones são parte fundamental da vida moderna e seu crescente uso é alvo de preocupação para profissionais da área da saúde, principalmente sobre os efeitos ligados à saúde mental e ao sedentarismo. Neste estudo, avaliamos a relação entre a postura cervical com o tempo médio diário de uso do smartphone (TDS) e o tempo médio semanal de prática de atividade física (TSAF). A caracterização da postura cervical foi realizada em 13 indivíduos (cinco homens e oito mulheres), com idade média de $33,9 \pm 2,6$ anos, por meio da biofotogrametria, utilizando o Software de Avaliação Postural (SAPO). Foram posicionados três marcadores para avaliar a postura cervical utilizando duas medidas: alinhamento horizontal da cabeça e alinhamento vertical da cabeça. O TDS não apresentou correlação com as métricas de alinhamento horizontal ($r=-0.03$ e $p=0.922$) ou vertical da cabeça ($r=-0.04$ e $p=0.901$). Por outro lado, o TSAF apresentou correlação positiva moderada com o alinhamento horizontal da cabeça ($r=0.54$ e $p=0.054$). Separando os indivíduos por gênero, não houve correlação significativa para o gênero masculino ($r=0.49$ e $p=0.401$). Contudo, para o feminino, foi identificada forte correlação positiva ($r=0.72$ e $p=0.043$) entre TSAF e alinhamento horizontal da cabeça. Essa correlação positiva indica que o aumento no TSAF está relacionado com o aumento no ângulo de alinhamento horizontal da cabeça, enquanto um aumento nesse ângulo representa uma redução na anteriorização da cabeça. Portanto, os resultados apontam que o aumento no tempo de uso do smartphone não afeta negativamente a postura cervical; nesse sentido, o sedentarismo mostrou-se mais relevante.